

LÍNGUA PORTUGUESA – AULA 04 (13/02/15)

INTERJEIÇÃO

Interjeição é a palavra invariável que exprime emoções, sensações, estados de espírito, ou que procura agir sobre o interlocutor, levando-o a adotar certo comportamento sem que, para isso, seja necessário fazer uso de estruturas linguísticas mais elaboradas. Observe o exemplo:

Droga! Preste atenção quando eu estou falando!

No exemplo acima, o interlocutor está muito bravo. Toda sua raiva se traduz numa palavra: Droga!

Ele poderia ter dito: - Estou com muita raiva de você! Mas usou simplesmente uma palavra. Ele empregou a interjeição Droga!

As sentenças da língua costumam se organizar de forma lógica: há uma sintaxe que estrutura seus elementos e os distribui em posições adequadas a cada um deles. As interjeições, por outro lado, são uma espécie de "palavra-frase", ou seja, há uma ideia expressa por uma palavra (ou um conjunto de palavras - locução interjetiva) que poderia ser colocada em termos de uma sentença.

Veja os exemplos:

1. Bravo! Bis!

bravo e bis: interjeição

sentença (sugestão): "Foi muito bom! Repitam!"

2. Ai! Ai! Ai! Machuquei meu pé...

ai: interjeição

sentença (sugestão): "Isso está doendo!" ou "Estou com dor!"

A interjeição é um recurso da linguagem afetiva, em que não há uma ideia organizada de maneira lógica, como são as sentenças da língua, mas sim a manifestação de um suspiro, um estado da alma decorrente de uma situação particular, um momento ou um contexto específico.

Exemplos:

1. Ah, como eu queria voltar a ser criança!

ah: expressão de um estado emotivo = interjeição

2. Hum! Esse pudim estava maravilhoso!

hum: expressão de um pensamento súbito = interjeição

O significado das interjeições está vinculado à maneira como elas são proferidas. Desse modo, o tom da fala é que dita o sentido que a expressão vai adquirir em cada contexto de enunciação.

Exemplos:

1. Psiu!

contexto: alguém pronunciando essa expressão na rua
significado da interjeição (sugestão): "Estou te chamando! Ei, espere!"

2. Psiu!

contexto: alguém pronunciando essa expressão em um hospital

significado da interjeição (sugestão): "Por favor, faça silêncio!"

3. Puxa! Ganhei o maior prêmio do sorteio!

puxa: interjeição

tom da fala: euforia

4. Puxa! Hoje não foi meu dia de sorte!

puxa: interjeição

tom da fala: decepção

As interjeições cumprem, normalmente, duas funções:

a) Sintetizar uma frase exclamativa, exprimindo alegria, tristeza, dor, etc.

Por exemplo:

- Você faz o que no Brasil?

-Eu? Eu negocio com madeiras.

-Ah, deve ser muito interessante.

b) Sintetizar uma frase apelativa

Por exemplo:

Cuidado! Saia da minha frente.

As interjeições podem ser formadas por:

a) simples sons vocálicos: Oh!, Ah!, Ó, Ô

b) palavras: Oba!, Olá!, Claro!

c) grupos de palavras (locuções interjetivas): Meu Deus!, Ora bolas!

A ideia expressa pela interjeição depende muitas vezes da entonação com que é pronunciada; por isso, pode ocorrer que uma interjeição tenha mais de um sentido.

Por exemplo:

Oh! Que surpresa desagradável! (ideia de contrariedade)

Oh! Que bom te encontrar. (ideia de alegria)

Classificação das Interjeições

Comumente, as interjeições expressam sentido de:

Advertência: Cuidado!, Devagar!, Calma!, Sentido!, Atenção!, Olha!, Alerta!

Afugentamento: Fora!, Passa!, Rua!, Xô!

Alegria ou Satisfação: Oh!, Ah!, Eh!, Oba!, Viva!

Alívio: Arre!, Uf!, Ufa! Ah!

Animação ou Estímulo: Vamos!, Força!, Coragem!, Eia!, Ânimo!, Adiante!, Firme!, Toca!

Aplauso ou Aprovação: Bravo!, Bis!, Apoiado!, Viva!, Boa!

Concordância: Claro!, Sim!, Pois não!, Tá!, Hã-hã!

Repulsa ou Desaprovação: Credo!, Irra!, Ih!, Livra!, Safa!, Fora!, Abaixo!, Francamente!, Xi!, Chega!, Basta!, Ora!

Desejo ou Intenção: Oh!, Pudera!, Tomara!, Oxalá!

Desculpa: Perdão!

Dor ou Tristeza: Ai!, Ui!, Ai de mim!, Que pena!, Ah!, Oh!, Eh!

Dúvida ou Incredulidade: Qual!, Qual o quê!, Hum!, Epa!, Ora!

Espanto ou Admiração: Oh!, Ah!, Uai!, Puxa!, Céus!, Quê!, Caramba!, Opa!, Virgem!, Vixe!, Nossa!, Hem?!, Hein?, Cruz!, Putz!

Impaciência ou Contrariedade: Hum!, Hem!, Irra!, Raios!, Diabo!, Puxa!, Pô!, Ora!

Pedido de Auxílio: Socorro!, Aqui!, Piedade!

Saudação, Chamamento ou Invocação: Salve!, Viva!, Adeus!, Olá!, Alô!, Ei!, Tchau!, Ô, Ó, Psiu!, Socorro!, Valha-me, Deus!
Silêncio: Psiu!, Bico!, Silêncio!
Terror ou Medo: Credo!, Cruzes!, Uh!, Ui!, Oh!
Classificação das Interjeições
Comumente, as interjeições expressam sentido de:
Advertência: Cuidado!, Devagar!, Calma!, Sentido!, Atenção!, Olha!, Alerta!
Afugentamento: Fora!, Passa!, Rua!, Xô!
Alegria ou Satisfação: Oh!, Ah!, Eh!, Oba!, Viva!
Alívio: Arre!, Uf!, Ufa! Ah!
Animação ou Estímulo: Vamos!, Força!, Coragem!, Eia!, Ânimo!, Adiante!, Firme!, Toca!
Aplauso ou Aprovação: Bravo!, Bis!, Apoiado!, Viva!, Boa!
Concordância: Claro!, Sim!, Pois não!, Tá!, Hã-hã!
Repulsa ou Desaprovação: Credo!, Irra!, Ih!, Livra!, Safa!, Fora!, Abaixo!, Francamente!, Xi!, Chega!, Basta!, Ora!
Desejo ou Intenção: Oh!, Pudera!, Tomara!, Oxalá!
Desculpa: Perdão!
Dor ou Tristeza: Ai!, Ui!, Ai de mim!, Que pena!, Ah!, Oh!, Eh!
Dúvida ou Incredulidade: Qual!, Qual o quê!, Hum!, Epa!, Ora!
Espanto ou Admiração: Oh!, Ah!, Uai!, Puxa!, Céus!, Quê!, Caramba!, Opa!, Virgem!, Vixe!, Nossa!, Hem?!, Hein?, Cruz!, Putz!
Impaciência ou Contrariedade: Hum!, Hem!, Irra!, Raios!, Diabo!, Puxa!, Pô!, Ora!
Pedido de Auxílio: Socorro!, Aqui!, Piedade!
Saudação, Chamamento ou Invocação: Salve!, Viva!, Adeus!, Olá!, Alô!, Ei!, Tchau!, Ô, Ó, Psiu!, Socorro!, Valha-me, Deus!
Silêncio: Psiu!, Bico!, Silêncio!
Terror ou Medo: Credo!, Cruzes!, Uh!, Ui!, Oh!

PREPOSIÇÃO

Preposição é a palavra que estabelece uma relação entre dois ou mais termos da oração. Essa relação é do tipo subordinativa, ou seja, entre os elementos ligados pela preposição não há sentido dissociado, separado, individualizado; ao contrário, o sentido da expressão é dependente da união de todos os elementos que a preposição vincula.

Exemplos:

- Os amigos de João estranharam o seu modo de vestir.
amigos de João / modo de vestir: elementos ligados por preposição
de: preposição
- Ela esperou com entusiasmo aquele breve passeio.
esperou com entusiasmo: elementos ligados por preposição
com: preposição

Esse tipo de relação é considerada uma conexão, em que os conectivos cumprem a função de ligar elementos. A preposição é um desses conectivos e se presta a ligar palavras entre si num processo de subordinação denominado regência.

Diz-se regência devido ao fato de que, na relação estabelecida pelas preposições, o primeiro elemento – chamado antecedente –

é o termo que rege, que impõe um REGIME ; o segundo elemento, por sua vez – chamado conseqüente – é o termo regido, aquele que cumpre o REGIME estabelecido pelo antecedente.

Exemplos:

1. A hora das refeições é sagrada.

hora das refeições: elementos ligados por preposição

de + as = das: preposição

hora: termo antecedente = rege a construção "das refeições"

refeições: termo conseqüente = é regido pela construção "hora da"

2. Alguém passou por aqui.

passou por aqui: elementos ligados por preposição

por: preposição

passou: termo antecedente = rege a construção "por aqui"

aqui: termo conseqüente = é regido pela construção "passou por"

As preposições são palavras invariáveis, pois não sofrem flexão de gênero, número ou variação em grau como os nomes, nem de pessoa, número, tempo, modo, aspecto e voz como os verbos. No entanto, em diversas situações as preposições se combinam a outras palavras da língua (fenômeno da contração) e, assim, estabelecem uma relação de concordância em gênero e número com essas palavras às quais se ligam. Mesmo assim, não se trata de uma variação própria da preposição, mas sim da palavra com a qual ela se funde.

Por exemplo:

de + o = do

por + a = pela

em + um = num

Classificação das Preposições

As palavras da Língua Portuguesa que atuam exclusivamente como preposição são chamadas preposições essenciais. São elas:

a, ante, após, até, com, contra, de, desde, em, entre, para, per, perante, por, sem, sob, sobre, trás

Locução Prepositiva

É o conjunto de duas ou mais palavras que têm o valor de uma preposição. A última palavra dessas locuções é sempre uma preposição.

Principais locuções prepositivas:

abaixo de	acima de	acerca de
a fim de	além de	a par de
apesar de	antes de	depois de
ao invés de	diante de	em fase de
em vez de	graças a	junto a
junto com	junto de	à custa de
defronte de	através de	em via de
de encontro a	em frente de	em frente a
sob pena de	a respeito de	ao encontro de

Combinação e Contração da Preposição

Quando as preposições a, de, em e per unem-se a certas palavras, formando um só vocábulo, essa união pode ser por:

Combinação: ocorre quando a preposição, ao unir-se a outra palavra, mantém todos os seus fonemas.

Por exemplo: preposição a + artigo masculino o = ao

preposição a + artigo masculino os = aos

Contração: ocorre quando a preposição sofre modificações na sua estrutura fonológica ao unir-se a outra palavra. As preposições de e em, por exemplo, formam contrações com os artigos e com diversos pronomes. Veja:

do dos da das

num nuns numa numas

disto disso daquilo

naquele naqueles naquela naquelas

Observe outros exemplos:

em + a = na

em + aquilo = naquilo

de + aquela = daquela

de + onde = donde

Obs.: as formas pelo, pela, pelos, pelas resultam da contração da antiga preposição per com os artigos definidos.

Por exemplo:

per + o = pelo

Encontros Especiais

A contração da preposição a com os artigos ou pronomes demonstrativos a, as ou com o "a" inicial dos pronomesaquele, aqueles, aquela, aquelas, aquilo resulta numa fusão de vogais a que se chama de crase - que deve ser assinalada na escrita pelo uso do acento grave.

Por exemplo:

a + a = à

Exemplos:

às - àquela - àquelas - àquele - àqueles - àquilo

Principais Relações estabelecidas pelas Preposições

- Autoria - Esta música é de Roberto Carlos.
- Lugar - Estou em casa.
- Tempo - Eu viajei durante as férias.
- Modo ou conformidade - Vamos escolher por sorteio.
- Causa - Estou tremendo de frio
- Assunto - Não gosto de falar sobre política.
- Fim ou finalidade - Eu vim para ficar
- Instrumento - Paulo feriu-se com a faca.
- Companhia - Hoje vou sair com meus amigos.
- Meio - Voltarei a andar a cavalo.
- Matéria - Devolva-me meu anel de prata.
- Posse - Este é o carro de João.
- Oposição - O Flamengo jogou contra Fluminense.
- Conteúdo - Tomei um copo de (com) vinho.
- Preço - Vendemos o filhote de nosso cachorro a (por) R\$ 300,00.
- Origem - Você descende de família humilde.
- Especialidade - João formou-se em Medicina.
- Destino ou direção - Olhe para frente!

ADVÉRBIO

Compare estes exemplos:

O ônibus chegou.

O ônibus chegou ontem.

A palavra ontem acrescentou ao verbo chegou uma circunstância de tempo: ontem é um advérbio.

Marcos jogou bem.

Marcos jogou muito bem.

A palavra muito intensificou o sentido do advérbio bem: muito, aqui, é um advérbio.

A criança é linda.

A criança é muito linda.

A palavra muito intensificou a qualidade contida no adjetivo linda: muito, nessa frase, é um advérbio.

Advérbio é uma palavra invariável que modifica o sentido do verbo, do adjetivo e do próprio advérbio.

Às vezes, um advérbio pode se referir a uma oração inteira; nessa situação, normalmente transmitem a avaliação de quem fala ou escreve sobre o conteúdo da oração.

Por exemplo:

As providências tomadas foram infrutíferas, lamentavelmente.

Quando modifica um verbo, o advérbio pode acrescentar várias ideias, tais como:

Tempo: Ela chegou tarde.

Lugar: Ele mora aqui.

Modo: Eles agiram mal.

Negação: Ela não saiu de casa.

Dúvida: Talvez ele volte.

Observações:

- Os advérbios que se relacionam ao verbo são palavras que expressam circunstâncias do processo verbal, podendo assim, ser classificados como determinantes.

Por exemplo:

Ninguém manda aqui!

mandar: verbo

aqui: advérbio de lugar = determinante do verbo

- Quando modifica um adjetivo, o advérbio acrescenta a ideia de intensidade.

Por exemplo:

O filme era muito bom.

- Na linguagem jornalística e publicitária atuais, têm sido frequentes os advérbios associados a substantivos:

Por exemplo:

" Isso é simplesmente futebol" - disse o jogador.

"Orgulhosamente Brasil" é o que diz a nova campanha publicitária ufanista.

Classificação dos Advérbios

De acordo com a circunstância que exprime, o advérbio pode ser de:

Lugar: aqui, antes, dentro, ali, adiante, fora, acolá, atrás, além, lá, detrás, aquém, cá, acima, onde, perto, aí, abaixo, aonde, longe, debaixo, algures, defronte, nenhures, adentro, afora, alhures, nenhures, aquém, embaixo, externamente, a distância, à distância de, de longe, de perto, em cima, à direita, à esquerda, ao lado, em volta.

Tempo: hoje, logo, primeiro, ontem, tarde, outrora, amanhã, cedo, dantes, depois, ainda, antigamente, antes, doravante, nunca, então, ora, jamais, agora, sempre, já, enfim, afinal, amiúde, breve, constantemente, entrementes, imediatamente, primeiramente, provisoriamente, sucessivamente, às vezes, à tarde, à noite, de manhã, de repente, de vez em quando, de quando em quando, a qualquer momento, de tempos em tempos, em breve, hoje em dia.

Modo: bem, mal, assim, adrede, melhor, pior, depressa, acinte, de balde, devagar, às pressas, às claras, às cegas, à toa, à vontade, às escondidas, aos poucos, desse jeito, desse modo, dessa maneira, em geral, frente a frente, lado a lado, a pé, de cor, em vão e a maior parte dos que terminam em "-mente": calmamente, tristemente, propositadamente, pacientemente, amorosamente, docemente, escandalosamente, bondosamente, generosamente.

Afirmação: sim, certamente, realmente, decerto, efetivamente, certo, decididamente, de veras, indubitavelmente.

Negação: não, nem, nunca, jamais, de modo algum, de forma nenhuma, tampouco, de jeito nenhum.

Dúvida: acaso, porventura, possivelmente, provavelmente, quiçá, talvez, casualmente, por certo, quem sabe.

Intensidade: muito, demais, pouco, tão, em excesso, bastante, mais, menos, demasiado, quanto, quão, tanto, assaz, que (equivala a quão), tudo, nada, todo, quase, de todo, de muito, por completo, extremamente, intensamente, grandemente, bem (quando aplicado a propriedades graduáveis).

Exclusão: apenas, exclusivamente, salvo, senão, somente, simplesmente, só, unicamente.

Por exemplo: Brando, o vento apenas move a copa das árvores.

Inclusão: ainda, até, mesmo, inclusivamente, também.

Por exemplo: O indivíduo também amadurece durante a adolescência.

Ordem: depois, primeiramente, ultimamente.

Por exemplo: Primeiramente, eu gostaria de agradecer aos meus amigos por comparecerem à festa.

Saiba que:

- Para se exprimir o limite de possibilidade, antepõe-se ao advérbio o mais ou o menos.

Por exemplo:

Ficarei o mais longe que puder daquele garoto. Voltarei o menos tarde possível.

- Quando ocorrem dois ou mais advérbios em -mente, em geral sufixamos apenas o último:

Por exemplo:

O aluno respondeu calma e respeitosamente.

CONJUNÇÃO

Além da preposição, há outra palavra que, na frase, é usada como elemento de ligação: a conjunção.

Por exemplo:

A menina segurou a boneca e mostrou quando viu as amiguinhas.

Deste exemplo podem ser retiradas três informações:

segurou a boneca

a menina mostrou

viu as amiguinhas

Cada informação está estruturada em torno de um verbo: segurou, mostrou, viu. Assim, há nessa frase três orações:

1ª oração: A menina segurou a boneca

2ª oração: e mostrou

3ª oração: quando viu as amiguinhas.

A segunda oração liga-se à primeira por meio do "e", e a terceira oração liga-se à segunda por meio do "quando". As palavras "e" e "quando" ligam, portanto, orações.

Observe:

Gosto de natação e de futebol.

Nessa frase as expressões de natação, de futebol são partes ou termos de uma mesma oração. Logo, a palavra "e" está ligando termos de uma mesma oração.

Conjunção é a palavra invariável que liga duas orações ou dois termos semelhantes de uma mesma oração.

Classificação da Conjunção

De acordo com o tipo de relação que estabelecem, as conjunções podem ser classificadas em coordenativas e subordinativas. No primeiro caso, os elementos ligados pela conjunção podem ser isolados um do outro. Esse isolamento, no entanto, não acarreta perda da unidade de sentido que cada um dos elementos possui.

Já no segundo caso, cada um dos elementos ligados pela conjunção depende da existência do outro.

Conjunções Coordenativas

São aquelas que ligam orações de sentido completo e independente ou termos da oração que têm a mesma função gramatical. Subdividem-se em:

1) **Aditivas:** ligam orações ou palavras, expressando ideia de acrescentamento ou adição. São elas: e, nem (= e não), não só... mas também, não só... como também, bem como, não só... mas ainda.

Por exemplo:

A sua pesquisa é clara e objetiva.

Ela não só dirigiu a pesquisa como também escreveu o relatório.

2) **Adversativas:** ligam duas orações ou palavras, expressando ideia de contraste ou compensação. São elas: mas, porém, contudo, todavia, entretanto, no entanto, não obstante.

Por exemplo:

Tentei chegar mais cedo, porém não consegui.

3) **Alternativas:** ligam orações ou palavras, expressando ideia de alternância ou escolha, indicando fatos que se realizam separadamente. São elas: ou, ou... ou, ora... ora, já... já, quer... quer, seja... seja, talvez... talvez.

Por exemplo:

Ou escolho agora, ou fico sem presente de aniversário.

4) **Conclusivas:** ligam a oração anterior a uma oração que expressa ideia de conclusão ou consequência. São elas: logo, pois (depois do verbo), portanto, por conseguinte, por isso, assim.

Por exemplo:

Marta estava bem preparada para o teste, portanto não ficou nervosa.

5) **Explicativas:** ligam a oração anterior a uma oração que a explica, que justifica a ideia nela contida. São elas: que, porque, pois (antes do verbo), porquanto.

Por exemplo:

Não demore, que o filme já vai começar.

Saiba que:

a) As conjunções "e", "antes", "agora", "quando" são adversativas quando equivalem a "mas".

Por exemplo:

Carlos fala, e não faz.

O bom educador não proíbe, antes orienta.

Sou muito bom; agora, bobo não sou.

Foram mal na prova, quando poderiam ter ido muito bem.

b) "Senão" é conjunção adversativa quando equivale a "mas sim".

Por exemplo:

Conseguimos vencer não por protecionismo, senão por capacidade.

c) Das conjunções adversativas, "mas" deve ser empregada sempre no início da oração: as outras (porém, todavia, contudo, etc.) podem vir no início ou no meio.

Por exemplo:

Ninguém respondeu a pergunta, mas os alunos sabiam a resposta.

Ninguém respondeu a pergunta; os alunos, porém, sabiam a resposta.

d) A palavra "pois", quando é conjunção conclusiva, vem geralmente após um ou mais termos da oração a que pertence.

Por exemplo:

Você o provocou com essas palavras; não se queixe, pois, de seus ataques.

Quando é conjunção explicativa, "pois" vem, geralmente, após um verbo no imperativo e sempre no início da oração a que pertence.

Por exemplo:

Não tenha receio, pois eu a protegerei.

ESCREVER E FALAR DE FORMA ADEQUADA

Sempre falamos e escrevemos de forma inadequada então vamos fazer este teste e colocando a explicação:

-Chego ao supermercado e peço:

a) Duzentos gramas de queijo ralado.

b) Duzentas gramas de queijo ralado.

Explique:

-Hoje bebi:

a) Menos água.

b) Menos água.

Explique: _____

-Vou ao cinema:

a) Assistir o filme.

b) Assistir ao filme.

Explique _____

-Uma balconista lhe mostra uma blusa roxa e você diz:

a) Prefiro mais rosa do que roxa.

b) Prefiro rosa a roxa.

Explique: _____

-Você diz para os outros

- a) Namoro com José.
- b) Namoro José.

Explique: _____

-Ontem eu vi uma:

- a) Lagartixa.
- b) Largatixa.

Explique: _____

-Vou ao supermercado comprar:

- a) logurte.
- b) lorgute.

Explique: _____

-Falo:

- a) São 20 de novembro.
- b) É 20 de novembro.

Explique: _____

-Falo na quitanda:

- a) Quero meia melancia.
- b) Quero meio melancia.

Explique: _____

-Hoje estou:

- a) Meia cansada.
- b) Meio cansada.

Explique: _____

-Vou ao banco pagar:

- a) A conta de água.
- b) À conta de água.

Explique: _____

-A vendedora diz:

- a) Ninguém pagou as suas dívidas.
- b) Ninguém pagou às suas dívidas.

Explique: _____

-Todos dizem:

- a) Quando eu vir você na rua.
- b) Quando eu ver você na rua.

Explique: _____

-No jornal está escrito:

- a) A pessoa suicidou.
- b) A pessoa se suicidou.
- c) A pessoa suicidou-se.

Explique: _____

-Vejo em placas:

- a) Vendem-se casas.
- b) Vende-se casas.

Explique: _____

-No restaurante está escrito:

- a) Precisa-se de operários.
- b) Precisam-se de operários.

Explique: _____

1- Com base nos estudos sobre processos de formação de palavras, marque a única resposta CORRETA:

- I. Embelezar (derivação prefixal e sufixal).
- II. Pequinês (sufixo com sentido de qualidade).
- III. Protestar (prefixo com sentido de oposição).
- IV. O anoitecer (derivação imprópria).
- V. A dança (derivação regressiva).

- a) I, II e III estão corretas;
- b) II, III e IV estão corretas;
- c) III, IV e V estão corretas;
- d) I, IV e V estão corretas;
- e) I, II e V estão corretas.

2- Observe as seguintes sentenças:

- I. Ouvinte (substantivo comum de dois gêneros).
- II. Algoz (substantivo sobrecomum).
- III. Libido (palavra feminina).
- IV. Herpes (palavra masculina).
- V. Salvos-condutos (plural de salvo-conduto).

De acordo com os estudos sobre flexões de gênero e número, marque a única resposta CORRETA:

- a) Somente I, II e III estão corretas;
- b) Somente I, IV, V estão corretas;
- c) Somente II, III, e IV estão corretas;
- d) Somente I, II e V estão corretas;
- e) Todas as sentenças estão corretas.

3- O tal vírus desconhecido chegou à Secretaria do batalhão. O comandante está apavorado, mas para sua sorte, o secretário é um tenente QOA/QOE. O comandante tinha que produzir um Ofício para o Ministério Público acerca de esclarecimentos sobre fatos constantes num processo em andamento na 120ª Vara

Criminal da Capital/RJ. Mais uma vez, a máquina de escrever salvou a turma. Quando o cabo auxiliar terminou de redigir o Ofício, notaram-se alguns erros de emprego do pronome pessoal. Por ter um bom conhecimento sobre a Língua Portuguesa, o tenente QOA/QOE resolveu a questão, retificando os erros. Com base nos estudos sobre empregos de pronomes pessoais, marque a opção CORRETA; de acordo com as alternativas entre parênteses no final de cada frase:

- I. Ninguém _____ informou que faltaria luz no prédio. (o, lhe)
- II. Quando o capitão te der uma ordem, obedece- _____. (o, lhe)
- III. Tenente, preciso muito conversar _____. (consigo, contigo).
- IV. Mandaram _____ capinar todo o terreno num dia. (eu, me).
- V. Sempre _____ quis como esposa. (a, lhe).
- VI. Os subordinados _____ querem bem. (o, lhe).

- a) o, o, consigo, eu, lhe, o;
- b) lhe, lhe, contigo, me, a, lhe;
- c) lhe, o, consigo, me, lhe, lhe;
- d) o, o, contigo, me, a, o;
- e) lhe, lhe, contigo, eu, lhe, lhe.

4- QUESTÃO:

Quando tudo parecia perdido, consertaram os computadores do batalhão e a vida voltou ao normal. Os policiais militares riam de orelha a orelha. Estudar a Língua Portuguesa para quê, se o nosso bom "Word" corrige nossos erros? O nosso tenente QOA/QOE (aquele da Secretaria) estava de serviço de Supervisão de Oficiais do batalhão. Foi chamado para auxiliar uma RP numa ocorrência de trânsito envolvendo dois Oficiais-Generais: um General do Exército e um Brigadeiro da Aeronáutica. No meio da ocorrência, um dos envolvidos desrespeitou o Oficial QOA/QOE que relatou o fato ao comandante do batalhão, fazendo constar em LPD próprio, além de redigir uma Parte sobre o fato. Num trecho da Parte, ele escreveu: "...antes que o tumulto aumentasse, o cabo da radiopatrulha entreviu...". Nesse momento, o Word sublinhou de vermelho o verbo entreviu e o tenente QOA/QOE o retificou, ou seja, usou a forma interveio. Com base nos seus estudos sobre verbos, para o presente concurso, marque a resposta CORRETA:

- I. Foi preciso que ele _____ o carro calmamente. (fresse, freiasse)
 - II. Nós sabemos que ela _____ uma grande cultura. (possui, possui).
 - III. Espero que a empresa tenha _____ o meu currículo. (aceito, aceitado).
 - IV. O policial militar _____ o bandido rapidamente. (deteu, deteve).
 - V. Quando você _____ um cachorro latindo, não corra. (ver, vir).
 - VI. Quando o sargento _____ à companhia e _____ a falha, punirá o soldado. (vir/vier, ver/vir).
- a) fresse, possui, aceito, deteve, ver, vir, ver;
 - b) freiasse, possui, aceitado, deteve, ver, vier, vir;
 - c) fresse, possui, aceito, deteu, vir, vir, ver;
 - d) freiasse, possui, aceito, deteu, ver, vir, ver;
 - e) fresse, possui, aceitado, deteve, vir, vier, vir.